



FETECMS
2023

Projeto de Pesquisa

CRIAÇÃO DA ONG “M.Y. HOME” PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, UTILIZANDO A POLÍTICA NACIONAL E ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Integrantes

Micaella de Oliveira Yegros Ferreira - micaella.yegros@hotmail.com – Colégio Novaescola

Yasmin Morale Ribeiro - yasminmoraleribeiro@gmail.com - Colégio Novaescola

Felipe Vitório Lucero – fe.lucero@hotmail.com – Colégio Novaescola

Colégio Novaescola, Campo Grande - MS
Ciências Sociais Aplicadas – Serviço Social

1. Resumo:

A ONG M.Y. HOME é um projeto inovador e abrangente que visa enfrentar os desafios complexos enfrentados pela população em situação de rua e famílias em situação de pobreza. Com base em parcerias colaborativas entre o governo municipal, empresas privadas e a sociedade civil, o projeto busca oferecer muito mais do que abrigo temporário e assistência básica. O acolhimento institucional é a pedra angular da abordagem, proporcionando refúgio seguro, alimentação, higiene e apoio social para aqueles dispostos a deixar as ruas. Além disso, a ONG M.Y. HOME, se dedica a capacitar os beneficiários por meio de programas de treinamento e educação, permitindo que adquiram habilidades valiosas para entrar no mercado de trabalho formal. Através de parcerias estratégicas, a ONG planeja criar oportunidades de emprego, garantindo a independência financeira dos beneficiários. Além disso, o suporte psicossocial oferecido visa abordar questões subjacentes como saúde mental e traumas passados, contribuindo para o bem-estar emocional e mental. Atividades culturais e educacionais buscam combater o estigma associado à situação de rua, fomentando uma compreensão mais empática. O projeto almeja não apenas melhorar as condições de vida, mas também restaurar a dignidade, empoderar os beneficiários e desafiar preconceitos sociais. Por meio de monitoramento contínuo, a ONG M.Y. HOME garantirá a eficácia das intervenções, adaptando-se às necessidades e mudanças ao longo do tempo. Ao criar uma rede de apoio sustentável e engajada, a ONG M.Y. HOME se esforça para promover uma transformação duradoura na vida daqueles em situação de vulnerabilidade, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária.

Palavras-chave: Assistência psicossocial. Dignidade. População em situação de rua. Famílias em pobreza.

2.Introdução:

O trabalho das ONGs está centrado na atuação em áreas vulneráveis da comunidade, geralmente não abrangidas pelas ações governamentais, ou quando estas não são suficientes para resolver a situação. As ONGs são organizações independentes, sem fins lucrativos, que buscam promover mudanças sociais, ambientais ou políticas por meio de diversas iniciativas. Muitas ONGs direcionam seus esforços para auxiliar e apoiar comunidades em situação de vulnerabilidade. Tais áreas vulneráveis podem englobar regiões com altos índices de pobreza, carência de acesso a serviços básicos, desigualdades sociais, violência, discriminação, marginalização e outras circunstâncias adversas.

A proposta da criação da nossa ONG, denominada M.Y HOME, será estabelecer uma organização privada sem fins lucrativos com objetivos assistenciais e beneficentes voltados para pessoas em situação de rua e famílias em condição de pobreza, incapazes de prover sustento e acesso às necessidades básicas. Pretendemos criar um espaço onde possam atender suas necessidades fundamentais, como tomar banho, se alimentar, utilizar instalações sanitárias, adquirir roupas novas e descansar. Além disso, dentro de nossa política interna, planejamos oferecer outras atividades que possibilitem aos moradores de rua conhecer mais sobre a cultura (música, pintura, poesia, religião, gastronomia, filmes), adquirir habilidades profissionais, obter renda própria, elaborar currículos, participar de diversas palestras sobre o uso de substâncias, contar com profissionais de saúde como médicos e psicólogos disponíveis, bem como desfrutar de atividades recreativas para as crianças.

Existem várias razões pelas quais algumas pessoas em situação de rua podem optar por não procurar abrigos. É importante lembrar que cada indivíduo possui suas próprias circunstâncias e razões específicas que influenciam suas decisões.

Alguns dos principais fatores que podem influenciar essa escolha incluem as condições dos abrigos, que podem estar superlotados, apresentar más condições de higiene, falta de privacidade ou segurança inadequada; as regras e restrições impostas por muitos abrigos, como horários de entrada e saída, normas de comportamento, exigência de participação em programas específicos e restrições quanto ao consumo de álcool ou drogas; os vínculos estabelecidos com a rua, como amizades, relações de apoio mútuo e a sensação de liberdade; as questões de saúde mental e vícios que muitas pessoas em situação de rua enfrentam; e os traumas passados vivenciados por algumas pessoas em situação de rua, como abuso, violência ou negligência. No entanto, abordar essas questões requer uma abordagem sensível. Portanto, a ONG M.Y. HOME visa oferecer um abrigo seguro, programas de apoio adequados e abordagens individualizadas que levem em consideração as necessidades e desejos das pessoas em situação de rua.

3.Justificativa:

As estimativas acerca do número de pessoas em situação de rua e famílias vivendo em condições de pobreza podem variar de acordo com as fontes e metodologias empregadas. No Brasil, esses números se mostram dinâmicos e sujeitos a flutuações decorrentes de fatores socioeconômicos, políticos e demográficos. Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2020, aproximadamente 24,7% da população brasileira enfrentava a situação de pobreza, o que totaliza cerca de 52,5 milhões de indivíduos. A definição de pobreza baseia-se na renda familiar per capita, sendo o critério do IBGE aqueles com renda inferior a R\$ 436,00 por mês.

Contudo, de acordo com a pesquisa nacional mais recente conduzida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (atual Ministério da Cidadania) em 2019, estimava-se que cerca de 222 mil pessoas se encontravam em situação de rua

no país. A análise da Pesquisa Nacional revelou que a maioria dessas pessoas são predominantemente homens (82%), dentre os quais 67% são de origem negra, percentual superior à média da população brasileira.

A principal fonte de renda para muitos desses indivíduos advém de atividades no mercado informal (52%), como catadores de material reciclável (27,5%), flanelinhas (14,1%), trabalhadores da construção civil (6,3%), limpeza (4,2%) e carregadores/estivadores (3,1%). É importante ressaltar que apenas uma minoria (15%) está envolvida em atividades de mendicância, indicando que se trata mais de trabalhadores com profissões exercidas, em sua maioria, na economia informal, ao invés de mendicantes.

Quanto à esfera educacional, 74% das pessoas em situação de rua são alfabetizadas, sendo que 63% não concluíram o Ensino Fundamental, 15% nunca frequentaram a escola e 5% estavam matriculados. Aproximadamente 25% dos entrevistados afirmaram não possuir quaisquer documentos pessoais, o que dificulta sua inserção no mercado formal de trabalho, bem como o acesso a serviços públicos e programas governamentais. A partir dessa análise, é evidente a complexidade das condições enfrentadas pelas pessoas em situação de rua e famílias em situação de pobreza no Brasil, reforçando a necessidade da atuação de iniciativas como a ONG M.Y. HOME, que busca prover abrigo seguro, apoio adequado e soluções individualizadas para essas comunidades vulneráveis.

4.Objetivos:

Enfrentar a pobreza e encontrar soluções para a população em situação de rua são desafios intrincados que demandam ações e políticas abrangentes, envolvendo o governo, a sociedade civil e organizações dedicadas a essas causas. O propósito deste projeto é motivar os moradores de rua a buscar abrigos temporários, onde possam suprir as necessidades básicas que lhes faltam na vida diária. Dessa forma, almejamos melhorar suas condições de vida a longo prazo, proporcionando-lhes novos conhecimentos, oportunidades de emprego para autossustento e estabelecendo uma fonte de renda estável.

A execução desse projeto dependerá da captação de recursos provenientes de doações de igrejas, trabalho voluntário e contribuições financeiras. Além disso, a equipe será formada tanto por voluntários como por profissionais remunerados. A colaboração com empresas privadas e o estabelecimento de parcerias com o governo municipal serão peças-chave para a implementação bem-sucedida do projeto.

5.Metodologias:

Uma das metodologias essenciais é o acolhimento institucional, uma abordagem projetada para proporcionar refúgio e suporte em espaços específicos, tais como albergues, abrigos temporários ou casas de acolhimento. O acolhimento institucional é voltado para indivíduos em situação de rua que optam por deixar as ruas, buscando segurança, alimentação, higiene e apoio social. Esses abrigos geralmente disponibilizam serviços como camas, instalações sanitárias, refeições, acompanhamento psicossocial, encaminhamento para cuidados de saúde e assistência jurídica. A finalidade é estabelecer um ambiente seguro e estruturado que auxilie as pessoas a saírem da situação de rua e a reconstruírem suas vidas.

Por meio desses esforços, almeja-se não apenas mitigar os efeitos da pobreza e da situação de rua, mas também desafiar os estigmas sociais e promover uma compreensão mais profunda e empática das complexas razões por trás dessas realidades. A ONG M.Y. HOME acredita que todos têm o direito fundamental de viver com dignidade e

oportunidades, e por isso se empenha em criar um ambiente onde os mais vulneráveis possam reconstruir suas vidas e contribuir positivamente para a sociedade.

6. Resultados esperados e/ou obtidos:

Com base nos objetivos delineados na introdução do projeto, os resultados esperados englobam uma série de impactos positivos. Antecipamos que, por meio do acolhimento institucional proposto, um número crescente de moradores de rua optará por acessar abrigos temporários, o que lhes fornecerá condições fundamentais como abrigo, alimentação, higiene e apoio social. A disponibilização desses recursos básicos resultará na imediata melhoria das condições de vida dessas pessoas.

Além disso, a implementação de programas de capacitação e treinamento permitirá que os beneficiários do projeto adquiram novos conhecimentos e habilidades, aumentando sua capacidade de buscar emprego e, assim, promovendo a independência e criando perspectivas mais promissoras para o futuro. O projeto também visa facilitar a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho formal, por meio de oportunidades de emprego e colaborações com empresas privadas, além de oferecer suporte em termos de capacitação específica. Isso, por sua vez, contribuirá para o estabelecimento de fontes de renda estáveis.

A oferta de apoio psicossocial nos abrigos tem como objetivo abordar questões como problemas de saúde mental, traumas passados e dependências. A implementação desses serviços resultará em melhorias gerais no bem-estar emocional e mental dos indivíduos assistidos.

Através do estabelecimento de parcerias sólidas com o governo municipal e empresas privadas, os recursos financeiros e a experiência adicional garantirão uma abordagem mais abrangente e sustentável para combater a pobreza e auxiliar a população em situação de rua. Adicionalmente, a realização de atividades culturais e educacionais planejadas visa reduzir gradualmente o estigma associado aos moradores de rua, criando sensibilização para suas causas subjacentes e humanizando suas situações.

Com a participação ativa dos beneficiários nos programas de capacitação, eles adquirirão as ferramentas necessárias para se tornarem auto suficientes e capacitados a tomar as rédeas de suas vidas. Esse empoderamento será um passo crucial para reduzir significativamente a dependência das condições de rua. Será conduzido um monitoramento contínuo para avaliar os progressos individuais e coletivos dos beneficiários, permitindo uma avaliação aprofundada do impacto das intervenções e identificação de áreas que necessitem de ajustes.

Em síntese, a ONG M.Y. HOME busca alcançar resultados que promovam uma melhoria substancial nas condições de vida das pessoas em situação de rua e famílias em situação de pobreza, objetivando a restauração da dignidade, criação de meios de subsistência e construção de um futuro mais promissor para esses grupos vulneráveis.

7. Conclusões:

Em conclusão, o projeto da ONG M.Y. HOME representa uma resposta sólida e abrangente aos desafios complexos enfrentados pela população em situação de rua e famílias em situação de pobreza. Através de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa, o projeto visa oferecer não apenas abrigo e assistência imediata, mas também capacitação, empoderamento e oportunidades de crescimento a longo prazo.

Nessa jornada, a ONG M.Y. HOME se compromete a medir seu impacto, ajustar suas abordagens conforme necessário e continuar a adaptar-se às mudanças socioeconômicas, a fim de alcançar uma transformação genuína e duradoura. Por meio

do trabalho conjunto com todas as partes interessadas, a ONG acredita que é possível trazer esperança, restauração e progresso para aqueles que mais necessitam, culminando em uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária.

8.Referências Bibliográficas:

Dallari, D. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1998.

Guia de Atuação Ministerial: defesa dos direitos das pessoas em situação de rua / Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: CNMP, 2015. Disponível em https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Publicacoes/documentos/Guia_Ministerial_CNMP_WEB_2015.pdf acessado em 04 de abril de 2023.

IBGE, Agência: Síntese de Indicadores Sociais - Brasília, 2022. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/32418-sintese-de-indicadores-sociais-em-2020-sem-programas-sociais-32-1-da-populacao-do-pais-estariam-em-situacao-de-pobreza> acessado em 20/7/2023